



69º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA **ABRUEM**

RIO VERDE - GOIÁS

24 A 27/05 - 2023

69º FÓRUM NACIONAL DAS REITORAS E REITORES DA ABRUEM SERÁ REALIZADO NO MÊS DE MAIO

O 69º Fórum Nacional das Reitoras e Reitores da Abruem será realizado ainda neste mês de maio. O evento, que reunirá participantes das instituições de ensino superior (IES) filiadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), ocorrerá de 24 a 27 de maio em Rio Verde, Goiás. A Universidade de Rio Verde (UniRV) é responsável pela organização do evento.

Essa edição do Fórum tem como tema principal “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas IES da Abruem”. Durante o evento haverá apresentações das Câmaras Técnicas de Extensão, EaD e Graduação. Também será realizada reunião do Conselho Pleno da Associação.

A palestra inicial do Fórum será conduzida pela professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Jaluza Maria Lima Silva Borsatto. A temática é o “Compromisso Social das Universidades Públicas”.

Outro assunto a ser debatido no evento é “O papel das universidades públicas na formação de cidadãos globais: uma visão a partir dos ODS da ONU e dos Direitos Humanos”. A responsável pela condução do tema será a professora da UniRV, Carolina Merida.

A “Mitigação da Evasão por meio da Gestão da Permanência Eficaz” será a terceira palestra do evento. Ela será apresentada pela consultora Hoper de Educação, Daniele Piazzzi. Já a última temática a ser discutida no Fórum é “A retomada da política de pós-graduação na Capes”. Quem explanará sobre o assunto é a presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mercedes Bustamante.

Confira abaixo a programação completa do evento:

PROGRAMAÇÃO

Tema: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas IES da Abruem

Dia 24/05 - Quarta-feira

20h
Solenidade de Abertura
Apresentação Cultural
Jantar

Dia 25/05 - Quinta-feira

8h30
CREENCIAMENTO

9h-10h
Palestra: O Compromisso Social das Universidades Públicas.
Palestrante: Dra. Jaluza Maria Lima Silva Borsatto-Professora
Universidade Federal de Uberlândia-UFU

10h-10h30
Debates

10h30-11h30
Apresentação da Câmara Técnica de Extensão
Presidente: Reitora Juliene Rezende Cunha-UNIFIMES

11h30-12h
Debates

12h-14h
Intervalo Almoço

14h-15h
Apresentação da Câmara Técnica de EaD
Presidente: Reitor Dilmar Baretta-UDESC

15h-15h30
Debates

15h30-16h
Coffee break

16h-18h
REUNIÃO CONSELHO PLENO DA ABRUEM

20h30
JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dia 26/05 - Sexta-feira

9h-10h
Palestra: O papel das universidades públicas na formação de cidadãos globais: uma visão a partir dos ODS da ONU e dos Direitos Humanos.
Palestrante: Dra. Carolina Merida- Professora UniRV

10h-10h30
Debates

10h30-11h30
Apresentação da Câmara Técnica de Graduação
Presidente: Reitor Alexandre Almeida Weber-UNIOESTE

11h30 - 12h
Debates

12h-14h
Intervalo Almoço

14h-15h
Palestra: Mitigação da Evasão por meio da Gestão da Permanência Eficaz.
Palestrante: Daniele Piazzi-Consultora Hoper de Educação

15h-15h30
Debates

| | |
|-----------|---|
| 15h30-16h | Coffee break |
| 16h-17h | Palestra: A retomada da política de pós-graduação na CAPES. Palestrante: Dra. Mercedes Bustamante-Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES |
| 17h-17h30 | Debates |
| 17h30-18h | Leitura da Carta de Rio Verde ENCERRAMENTO |
| 20h | JANTAR |

Dia 27/05 – Sábado

Dia Rural

| | |
|--------|---|
| 8h-12h | -Queima do Alho -Pamonhada -Campeonato de Pesca |
|--------|---|

UEPB

PROFESSOR DA UEPB PARTICIPA DE EXPEDIÇÃO QUE ENCONTRA ANIMAL AMEAÇADO DE EXTINÇÃO REGISTRADO HÁ 25 ANOS



Com a participação de um professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pesquisadores do Plano de Ação Territorial para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Xingu (PAT Xingu) foi encontrada a espécie *Troglobius brasiliensis* Collembola. Collembola é um grupo de pequenos insetos que habitam vários ambientes distintos. A espécie *T. brasiliensis* é restrita a essa única caverna em Medicilândia, no Estado do Pará.

Segundo o docente Douglas Zeppelin, que é do curso de Biologia, do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA), Câmpus V, em João Pessoa, a investigação acerca dessa espécie começou em 1995, quando pesquisadores registraram a presença de um inseto com seis pernas, sem

olhos ou pigmentos, em uma caverna no interior paraense. Ele lembra das dificuldades durante a pesquisa, visto que encontrar uma espécie rara em uma enorme caverna foi desafiador para a equipe.



“A chance era pequena, pois não tínhamos informações nem sobre o comportamento do animal. Normalmente, em cavernas, a principal fonte de energia é o guano de morcego, mas procuramos por todo o lado e não encontramos. Então decidimos ampliar a área de busca e fomos para o rio subterrâneo, na superfície da rocha limpa, e lá estava ele”, relatou Douglas.

O professor enfatizou que após a constatação da presença do *Troglobius brasiliensis* na caverna, pesquisadores poderão desvendar todos os detalhes sobre a espécie e conhecer mais sobre a vida desse ambiente cavernícola. Segundo Douglas, a conservação da floresta no entorno é fundamental para a manutenção da biodiversidade, pois garante a rica relação entre grilos, sapos e outros organismos que estão aproveitando os recursos disponíveis naquele local.

“A partir da descoberta do *Troglobius* puxamos um fio surpreendente de espécies que vivem ali. E tudo isso entra no cálculo do risco de extinção de um animal. Se o *Troglobius* desaparece, não existe outra presa para substituir e alimentar o pseudoescorpião, por exemplo, por isso é fundamental preservar esse ambiente”, ressaltou o pesquisador.

A descoberta teve grande relevância para as pesquisas relacionadas a espécie rara. Isso porque antes da descoberta, os pesquisadores sabiam que o animal vivia em ambientes cavernícolas, mas não havia nenhuma outra informação sobre hábitos ou características que facilitassem sua localização.

A primeira viagem foi realizada em dezembro de 2022 pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), que coordena o plano, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Havia apenas um registro existente da espécie, que está classificada como Criticamente em Perigo (CR) na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (Portarias MMA nº 443/2014, 444/2014 e 445/2014).

Passados 25 anos, já em 2020, teve início o trabalho de elaboração do PAT Xingu, resultado do projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção. A ação, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e tem o Funbio como agência implementadora e o WWF-Brasil. A agência executora, procura alavancar iniciativas para reduzir as ameaças



e melhorar o estado de conservação de pelo menos 290 espécies categorizadas como Criticamente em Perigo e que não contam com nenhum instrumento de conservação.

As descobertas reforçam a importância de estudar as espécies, principalmente as classificadas como ameaçadas, para levantar dados e informações que fomentem ações como a do Pró-Espécies. Segundo o professor, o Pseudoescorpião foi outro animal encontrado, mas não é a espécie ameaçada que trata o projeto Pró-Espécies. O *Troglobius brasiliensis* é um Collembola criticamente ameaçado de extinção.

Fonte: UEPB. Texto: Severino Lopes (com informações de Eco 21). Fotos: Divulgação/Arquivo pessoal

UPE

UPE DISPONIBILIZA MAIS DE 18 MIL TÍTULOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS



A Universidade de Pernambuco (UPE) disponibiliza mais de 18 mil títulos em plataformas digitais para acesso da comunidade acadêmica. Parte das obras fazem parte da bibliografia dos componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, com material constantemente atualizado pelo corpo docente da instituição. Os livros contemplam diferentes selos editoriais, em língua portuguesa e estrangeira, com contribuições para a formação nas diferentes áreas do conhecimento, a exemplos das Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da

Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Educação, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e Interdisciplinar.

“A disponibilidade das plataformas digitais é fundamental para a formação dos estudantes e o trabalho dos servidores na Universidade de Pernambuco. Com o material, possibilita-se o compartilhamento do conhecimento em distintos espaços e sem as barreiras da presencialidade”, destacou Cláudia Henriques, coordenadora do Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação da UPE.

Além do material disponível nas plataformas digitais, a UPE também disponibiliza acesso gratuito a todos os e-books produzidos pela Editora da Universidade de Pernambuco (EDUPE), com livros da comunidade acadêmica

interna e externa à universidade. Em 2022 a EDUPE produziu mais de 50 livros digitais, que estão hospedados no site da editora para download do público interessado nos temas. Para mais informações, os leitores devem acessar o endereço eletrônico: www.edupe.upe.br

“A UPE tem o compromisso com a formação da sua comunidade acadêmica e a produção do conhecimento. Neste sentido, estamos atentos às novas tecnologias, a constante necessidade de atualização das suas bibliotecas e a difusão de materiais para estudantes, docentes e servidores”, destacou o Prof. José Roberto Cavalcanti, Reitor em exercício da UPE.

Fonte: UPE

Udesc

UDESC APRESENTA AÇÕES VOLTADAS À SOCIEDADE E ARTICULA PARCERIAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Representantes da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) participaram de reuniões na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) na última terça-feira, 9, para apresentar ações da universidade e reforçar o apoio do legislativo catarinense à iniciativas que visam beneficiar gratuitamente a sociedade.

Dentre os encontros, o coordenador de Extensão da Udesc, Eduardo Jara, e a professora Kiciosan da Silva Bernardi Galli, que coordena o projeto da Rota de Cicloturismo Velho Oeste, conversaram com o presidente da Alesc, Mauro de Nadal, o chefe de gabinete da presidência, André Bernardi, e o diretor de Comunicação, Dayan Schutz.

A visita prospectou a ampliação da parceria entre as instituições na área de Comunicação, com projetos voltados à educação política, além da divulgação de ações da universidade voltadas ao desenvolvimento regional. A intenção é qualificar ainda mais os canais de comunicação do legislativo com a sociedade.

Mais de 1,2 mil ações

O professor Jara falou nos encontros sobre as inúmeras possibilidades de atuação conjunta entre a Udesc e o legislativo, com as mais de 1,2 mil ações de extensão realizadas pela universidade.

A universidade estadual desenvolve ações em todos os oito eixos temáticos da extensão universitária: Comunicação, Cultura, Trabalho, Direitos Humanos, Saúde, Educação, Meio Ambiente e Tecnologia.

Jara é professor do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), em

Florianópolis, onde coordena o programa Esag Kids, e assumiu, no início deste ano, a Coordenadoria de Extensão (CEX), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex).



Cicloturismo

Um dos projetos liderados pela Udesc, desenvolvido desde 2019 com a participação da Alesc e de diversas instituições públicas e privadas, é o programa de extensão Velho Oeste, que visa criar uma rota de cicloturismo na Região Oeste catarinense.

A iniciativa é coordenada pelos docentes Kiciosan Galli, do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), em Chapecó e Pinhalzinho; Ivoneti Ramos, da Udesc Esag; e Sérgio Marian, do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), em Ibirama.

Kiciosan também coordena o programa de extensão Saúde e Equilíbrio, que atua com práticas integrativas e complementares, incluindo plantas medicinais, e também tem iniciativas em parceria com a Alesc.

Publicações

Na visita, foram entregues o Catálogo de Extensão da Udesc, elaborado pela Proex, e livros da Coleção do Empreendedor Mirim, produzidos pelo programa Esag Kids.

“Buscamos planejar novas propostas para trabalhos conjuntos e também fortalecer os laços de apoio do legislativo para ações que já estão em andamento, como os programas da professora Kiciosan, que visam o desenvolvimento regional no Oeste Catarinense, e as iniciativas na área de educação empreendedora e inovação do Esag Kids”, afirma o professor Jara.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc

QUATRO PESQUISAS DA UNESP CONQUISTAM PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS

Três trabalhos de graduação e um de pós-graduação da Unesp foram premiados na terceira edição do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos, promovido pela Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Unicamp em conjunto com o Instituto Vladimir Herzog. O resultado foi divulgado no final de abril.

A categoria “Educação”, um dos cinco eixos da premiação, foi dominada por pesquisas da Unesp, selecionadas na graduação e no doutorado –os trabalhos vencedores de cada eixo são anunciados para graduação, mestrado e doutorado, totalizando 15 premiados.

A pesquisa de graduação vencedora em educação apresentou a produção de uma história em quadrinhos (HQ) adaptada para pessoas com deficiência visual e pensada como material didático para o ensino da evolução da teoria atômica. O trabalho de conclusão de curso é de autoria de João Pedro Ponciano, sob orientação do professor Aguinaldo Robinson de Souza, da Faculdade de Ciências (FC) do câmpus de Bauru.

A pesquisa de doutorado vencedora em educação buscou responder a seguinte questão: como adolescentes em desvantagem social sonham e de que forma as aulas de matemática podem proporcionar espaços para o desenvolvimento dos sonhos desses adolescentes? Sob orientação do professor Ole Skovsmose, a tese de Daniela Alves Soares foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática com sede no Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) do câmpus de Rio Claro e elaborou uma tipologia de sonhos para jovens em desvantagem social (sonhos como necessidade, sonhos como possibilidade, sonhos como alteridade, sonhos como fruição) que pode se constituir como motivos para aprender.

Na categoria “Ciências Biológicas e da Saúde”, foi premiada a pesquisa de graduação que propôs a construção e a validação de uma cartilha sobre saúde sexual e reprodutiva para mulheres surdas, elaborada na Língua Brasileira de Sinais (Libras). A autora do trabalho, Juliana Maria Teobaldo Martins, foi orientada pelas professoras Marli Teresinha Cassamassimo Duarte e Marla Andréia Garcia de Ávila, ambas da Faculdade de Medicina (FMB) do câmpus de Botucatu. O trabalho, datado de 2022, está disponível neste link e deu continuidade a uma proposta semelhante desenvolvida em 2021 por Beatriz Pontes Visentini, enfermeira formada naquele ano pela Unesp.

Na categoria “Artes, Comunicação e Linguagem”, foi premiada a pesquisa de graduação “Folha de S.Paulo e os 50 anos do golpe militar: a memória jornalística de mulheres militantes”, desenvolvida pela estudante Caroline

Cavalleiro Campos sob orientação da professora Maria Cristina Gobbi, da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (Faac) do câmpus de Bauru. O trabalho teve apoio de uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Fonte: **Jornal Unesp**. Texto: **Fabio Mazzitelli**

Unitau

PESQUISA DE ALUNOS DE MEDICINA DA UNITAU EM CARAGUATATUBA REVELA RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR PARASITAS EM AREIA



Alertar a população sobre o risco de doenças causadas por parasitas encontrados em fezes de animais e as consequências para a saúde. Esse é o objetivo da pesquisa realizada por alunos de Medicina do campus de Caraguatatuba da Universidade de Taubaté (UNITAU) em praias e áreas públicas da cidade do Litoral Norte.

Um dos alvos do estudo é o bicho-geográfico, uma larva que se hospeda no intestino de cachorros e gatos e pode ser transmitida por meio das fezes. Durante a pesquisa realizada na disciplina de Parasitologia Geral com os alunos do 2º período do curso de Medicina, os estudantes recolheram 20 amostras de dejetos na areia para análise. Em seis, o equivalente a 30%, foram encontradas a larva migrans cutânea, popularmente conhecida como bicho-geográfico.

Em contato com o corpo humano, o parasita gera coceira exacerbada, inchaço e sensação de movimento debaixo da pele. A espera pela remoção espontânea do bicho-geográfico não é indicada pelos médicos, tendo em vista que a demora pode acarretar em complicações. Profissionais da saúde recomendam que a pessoa infectada procure atendimento especializado para realizar o tratamento o quanto antes.

O resultado do estudo deve ser divulgado no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED 2023). Para os futuros médicos, a iniciativa é uma maneira de visualizar os fatores relacionados à transmissão e à prevenção de parasitoses. A aluna Verônica Schimidtt de Paula fala sobre como o estudo contribui positivamente na vida dela.

“A experiência com a pesquisa agrega muito, pois nos aproxima do ambiente científico, que é de extrema importância, principalmente para

a área da saúde. Ter contato com o desenvolvimento de um trabalho como esse, ainda mais no começo do curso, é fundamental para o nosso desenvolvimento profissional”, afirma a aluna.

Ainda de acordo com Verônica, a experiência com a parasitologia é necessária, pois é um assunto com o qual os futuros médicos devem ter contato por muito tempo. “A pesquisa que estamos desenvolvendo evidencia o quanto esse tema está presente ao nosso redor. E, por último, o fato de trabalharmos em grupo nos ajuda a amadurecer bastante, no convívio profissional e pessoal”.

A Profa. Ma. Francine Alves da Silva Coelho, responsável pela disciplina Parasitologia Geral, fala sobre a importância dessa pesquisa para a sociedade. “É essencial para a população visualizar áreas de risco, evitar a contaminação do ambiente e mudar hábitos inadequados, como não recolher as fezes de seus pets quando estão em passeios. Vale ressaltar [também] a importância do diagnóstico parasitológico nos animais”, explica a professora.

A pesquisa visa melhorar a qualidade de vida da população de Caraguatatuba. Para isso, ainda vai verificar as áreas e praias que oferecem maior risco de transmissão para a sociedade. A partir do resultado, a ideia é pensar em campanhas junto à prefeitura de Caraguatatuba para a conscientização das pessoas sobre o assunto, além da importância da manutenção da higiene de áreas públicas e da redução da população de animais de rua, por meio de campanhas de adoção, de castração e de vermifugação.

Fonte: Acom/ Unitau



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro